



## DEPENDÊNCIA DELEGACIA ESPECIALIZADA DE ORDEM SOCIAL

(Cont. do Relatório do Inq. Pol. nº 34/72) - fls. 2-

Junior, e Maria Joana Antunes Horta, professora/secundária de Português, residente a rua =/ das Palmeiras, 261 apto. 12-SP, e rua Flaminó =/ Lessa, 171 - Guaratinguetá;

- - - - -

Prosseguindo nas investigações para a localização da subversiva-terrorista SILVIA PEROBA CARNEIRO PONTES, = os Órgãos de Segurança conseguiram chegar ao "aparelho" situado na Pça. Benedito Calixto, 186 apto. 83, ocupado por Maria =/ Aparecida Antunes Horta, no qual encontraram farto material = subversivo, inclusive máquina de escrever e mimeógrafo, no =/ qual era impresso o jornal "Imprensa Popular", editado pela =/ MDLIPO - Movimento de Libertação Popular.

A partir dessa descoberta, e embora Maria Aparecida Antunes Horta tenha conseguido fugir em companhia de =/ Silvia Peróba Carneiro Pontes, foi possível levantar-se uma =/ nova rede de apoio logístico formado por membros da família =/ de Maria Aparecida, e algumas amigas que aos poucos estavam =/ sendo envolvidas nessa rede, forçadas pela amizade a dar guarda à Silvia Peróba Carneiro Pontes, e outros já aliciados =/ passaram a distribuir o jornal da MDLIPO, bem como a imprimir panfletos para essa organização.

DOS INDICIADOS:

O indiciado Paulo Antunes Horta, interrogado =/ às fls. 4, confessou a sua participação no grupo de apoio logístico, influenciado por sua irmã Maria Aparecida, e condicionado pela prisão de seu irmão Celso Antunes Horta que cumpre quinze anos de cadeia por atos terroristas. Conseguiu medicamentos para a MDLIPO além de imprimir panfletos no mimeógrafo do Centro Acadêmico da Escola Paulista de Medicina. Distribuiu jornais "Imprensa Popular" à alguns colegas da Faculdade. Teve vários contactos com Silvia Peróba Carneiro Pontes.

A indiciada Maria Martha Antunes da Silva interrogada às fls. 9, prima de Maria Aparecida, cedeu seu apartamento para encontros de Silvia Peróba, tendo inclusive se homi- /